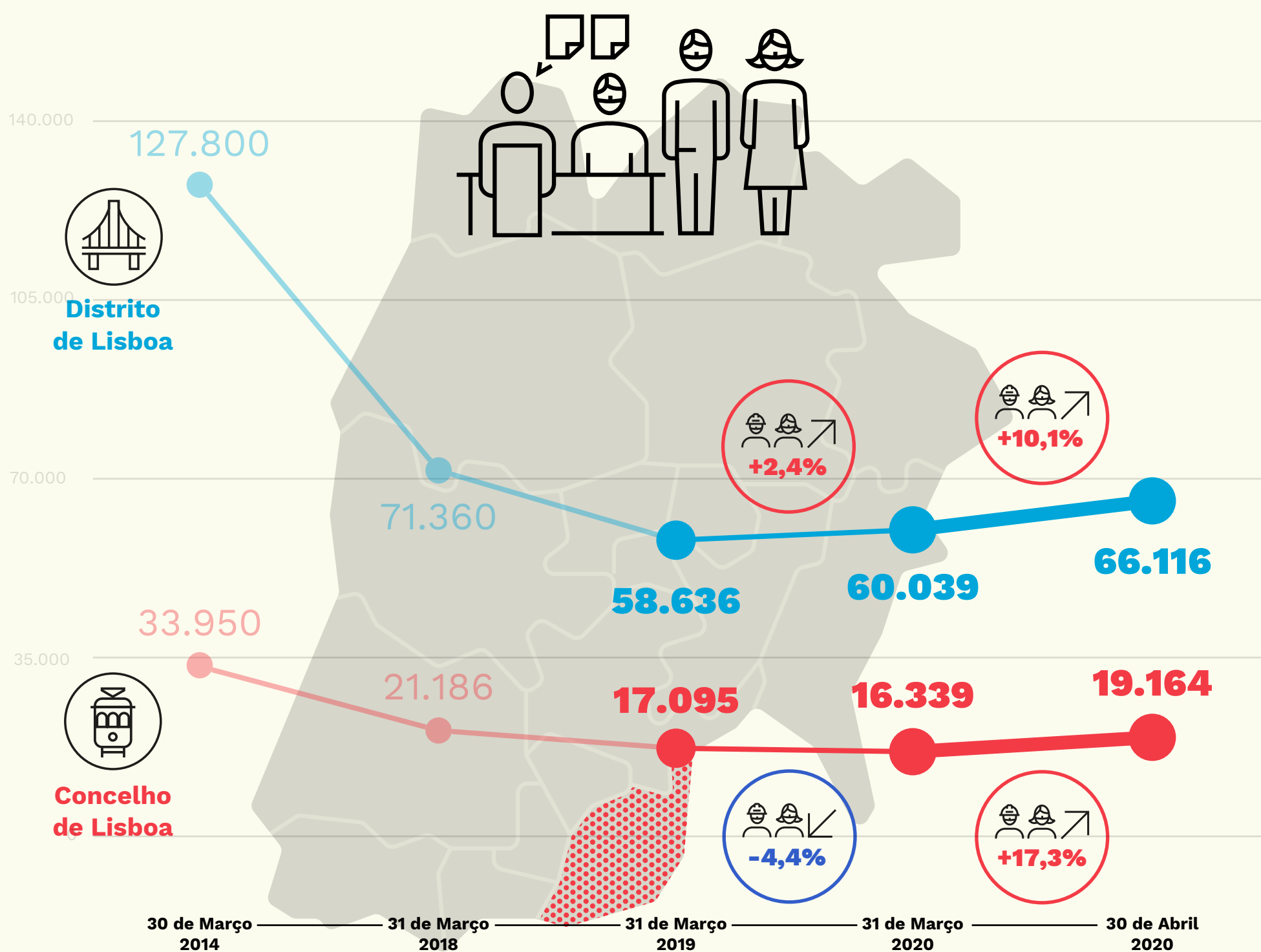


Retrato de Lisboa (Des)empregados e Empregadores em tempos de Covid-19

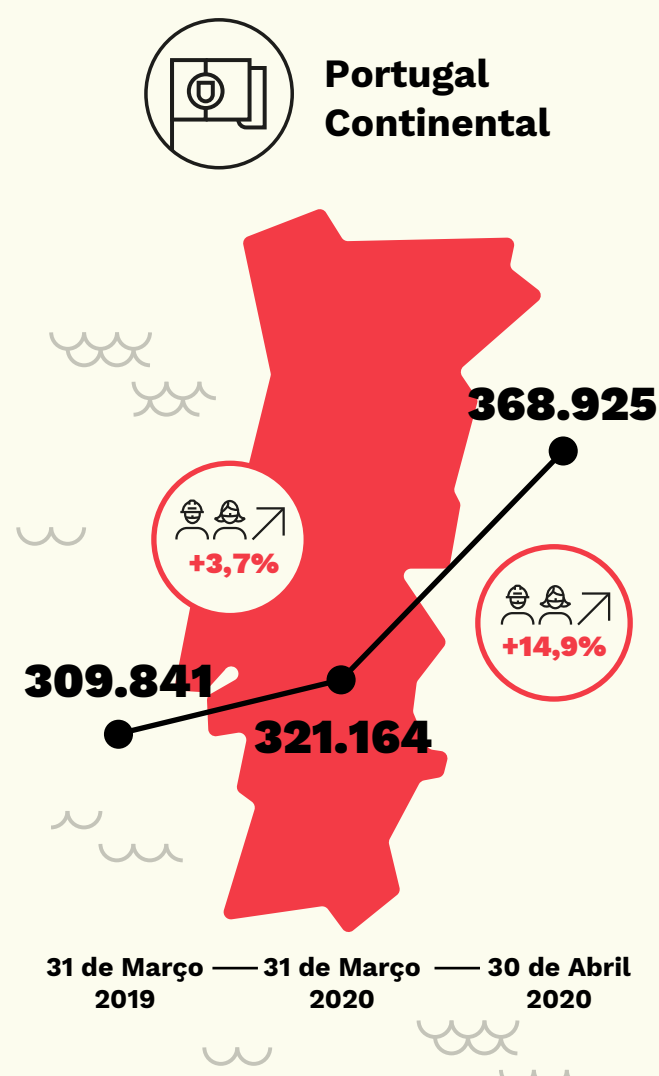


Mais informação em:
observatorio-lisboa.eapn.pt

Evolução do número de desempregados inscritos nos centros de emprego

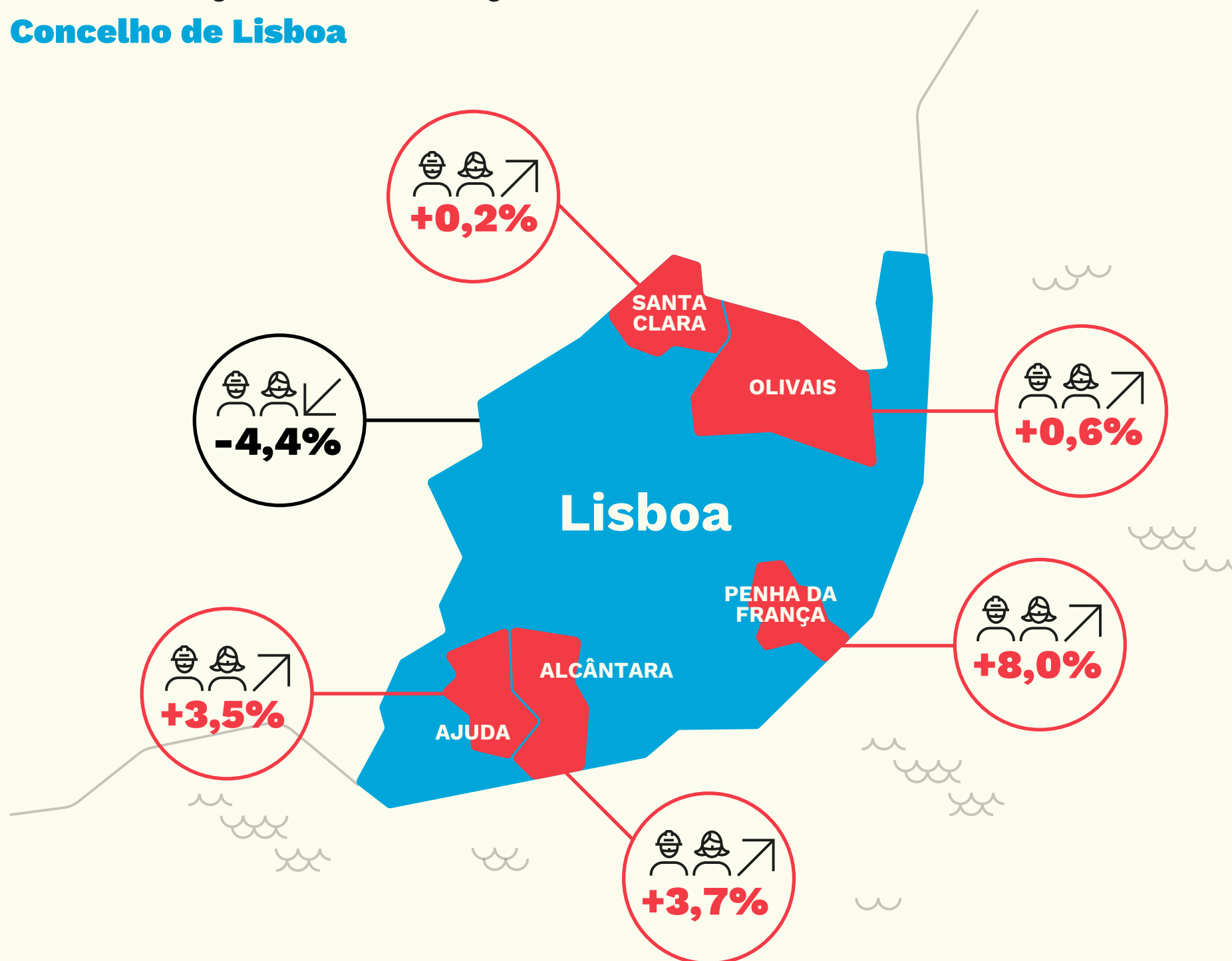


No 1º trimestre de 2020 o número de desempregados em Lisboa continuava a descer, à semelhança dos últimos anos, mas regista um abrandamento: a diminuição é de 4,4%. Contrariamente, os dados nacionais e do distrito já refletiam claramente os impactos da declaração de Estado de Emergência que se vivia desde 18 de março. O cenário intensifica-se e **a 30 de abril de 2020 o concelho de Lisboa regista um expressivo aumento do número de desempregados (mais 17,3%), os 16.339 desempregados registados dão lugar a 19.164.** Este cenário reflete **a tendência nacional e do distrito, entre 31 de março e 30 de abril, dá-se um aumento do número de desempregados de 14,9% e 10,1%, respetivamente, ou seja, mais 47.761 desempregados inscritos em Portugal, 6.077 só no distrito de Lisboa.**



Evolução dos desempregados entre março 2019 e março 2020

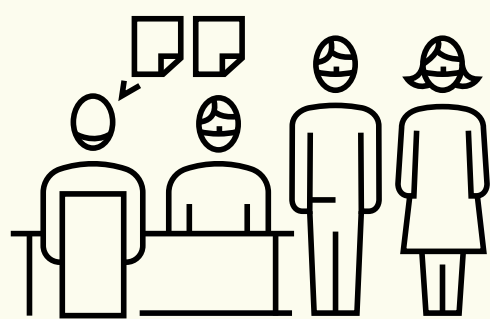
Concelho de Lisboa



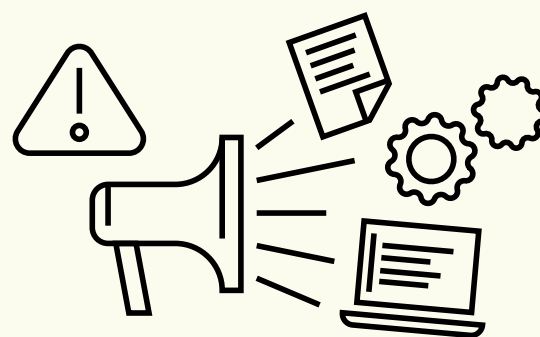
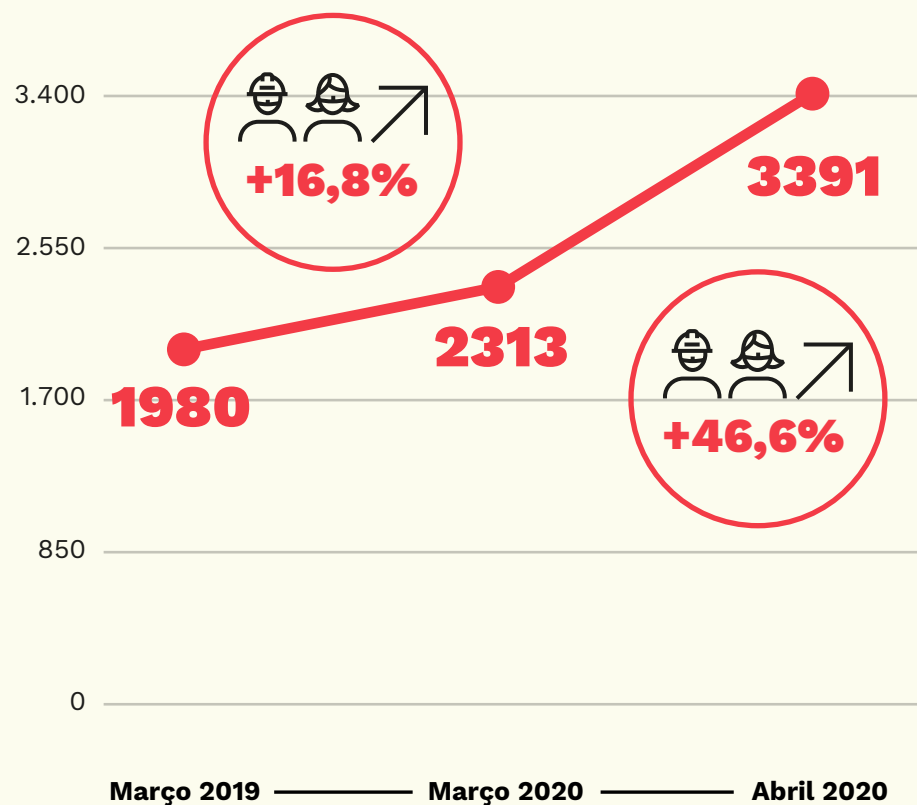
Apesar do concelho de Lisboa, a 31 de março, ainda registar um decréscimo de pessoas desempregadas, **se compararmos o 1º trimestre de 2020 com o 1º trimestre de 2019** verifica-se que **5 das 24 freguesias já registavam um aumento do número de pessoas inscritas nos centros de emprego**, são elas a freguesia da **Ajuda (3,5%), Alcântara (3,7%), Olivais (0,6%), Penha de França (8%) e Santa Clara (0,2%)**.

As dinâmicas do mercado de trabalho

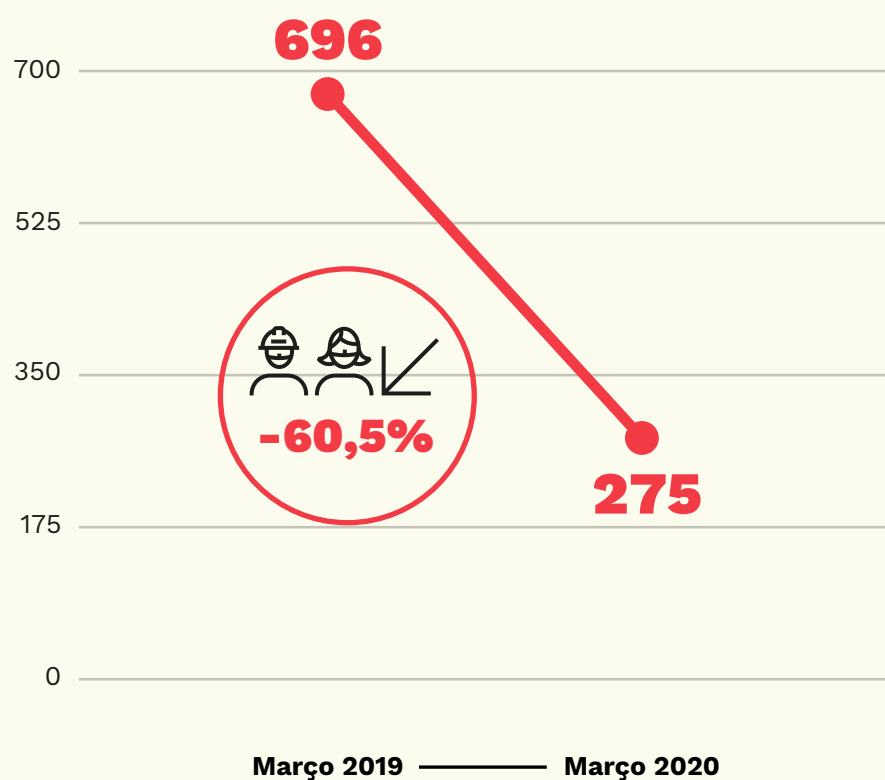
Concelho de Lisboa



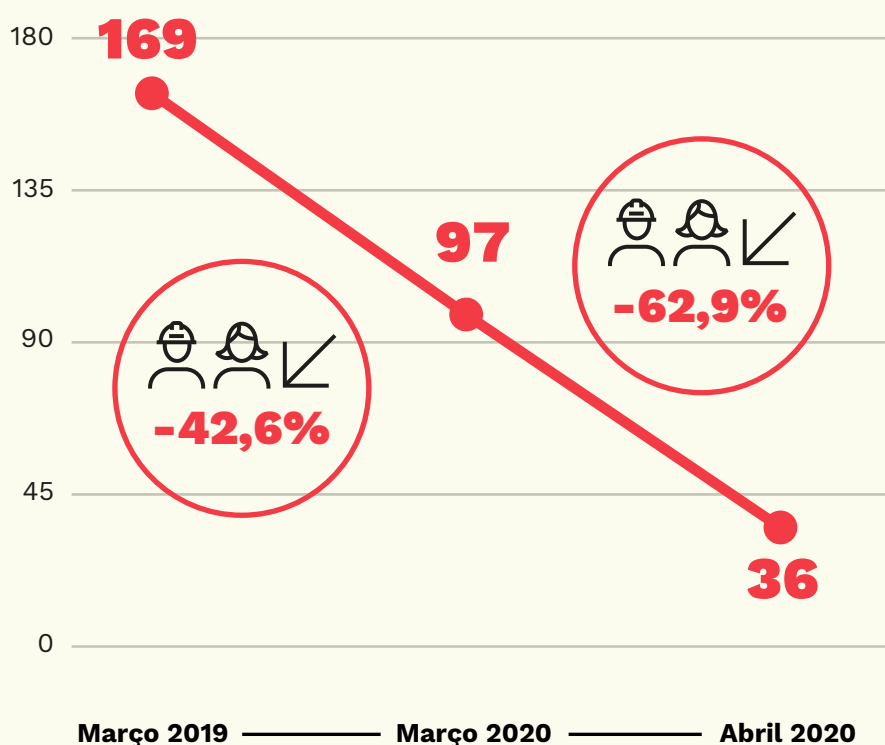
Nº de desempregados inscritos nos centros de emprego



Nº de ofertas de emprego registadas nos centros de emprego



Nº de pessoas colocadas em emprego através dos centros de emprego



Durante o mês de **março de 2020** inscreveram-se nos centros de emprego no concelho de Lisboa 2.313 pessoas, mais 16,8% do que em março de 2019 (1.980 pessoas), mas o mês de **abril registou** uma afluência maior, inscreveram-se 3.391 pessoas, um aumento de 46,6% se compararmos com o mês anterior.

Esta procura de emprego contrasta com o número de ofertas, que diminuíram: **em março de 2019 foram apresentadas cerca de 700 ofertas de emprego, sendo que em março de 2020 esse número não chegou às 300, um decréscimo de 60,5%.**

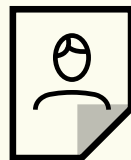
Com menos ofertas de emprego as colocações também diminuíram: **em março de 2020 foram colocadas em emprego 97 pessoas (menos 42,6% de pessoas do que em março de 2019 - 169 pessoas).** Este decréscimo **agudiza-se durante o mês de abril, durante o qual apenas 36 pessoas tiveram oportunidade de voltar ao mercado de trabalho (menos 62,9% que no mês anterior).**



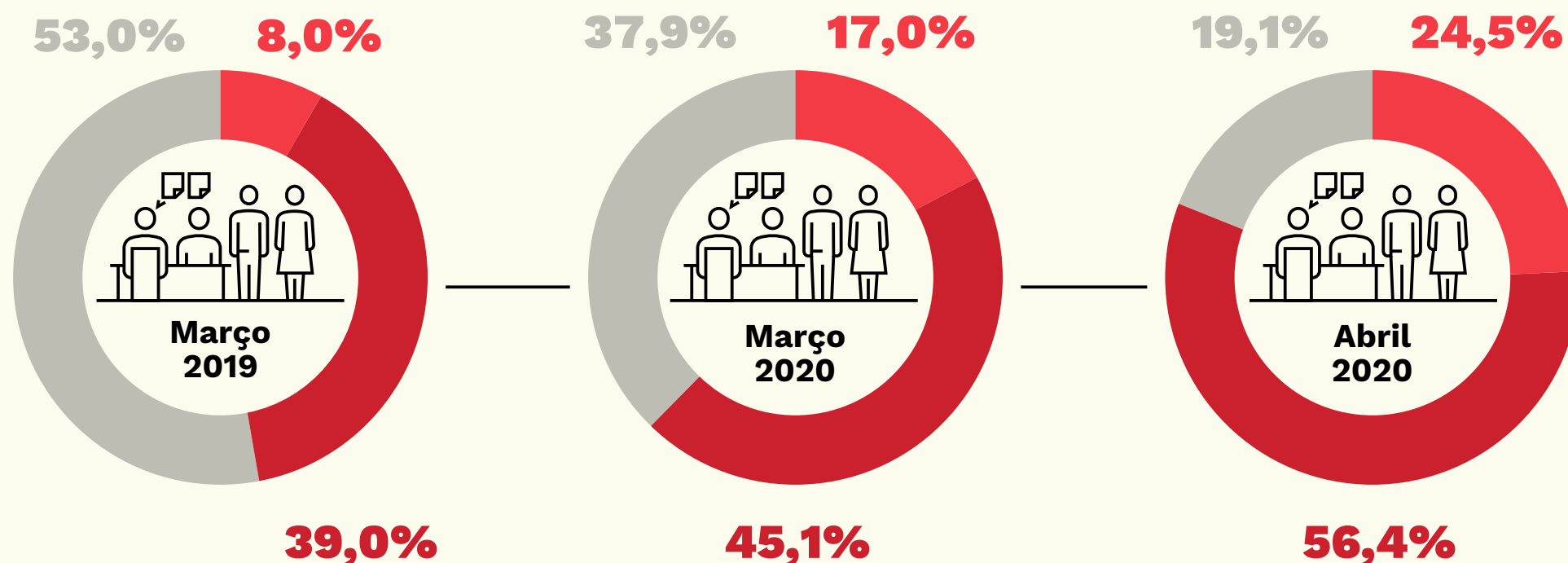
**Pessoas Inscritas
por fim de trabalho
não permanente**



**Pessoas Inscritas
por terem sido
despedidas**



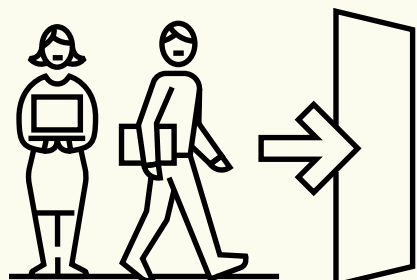
Outros motivos



Em março de 2019, o despedimento ou o fim de trabalho não permanente apresentavam-se como dois dos motivos mais apontados para a inscrição de pessoas nos centros de emprego durante esse mês (8,0% e 39,0% respetivamente). Em **março de 2020** a representatividade destes motivos aumentou expressivamente: **17,0% tinham sido despedidas e para 45,1% o seu trabalho não permanente tinha terminado**. Esta proporção aumenta ainda mais no mês seguinte: **em abril de 2020, 24,5% das pessoas inscritas nesse mês tinham sido despedidas e 56,4% dos inscritos viu também chegar ao fim o trabalho não permanente que tinha**.

Os despedimentos coletivos

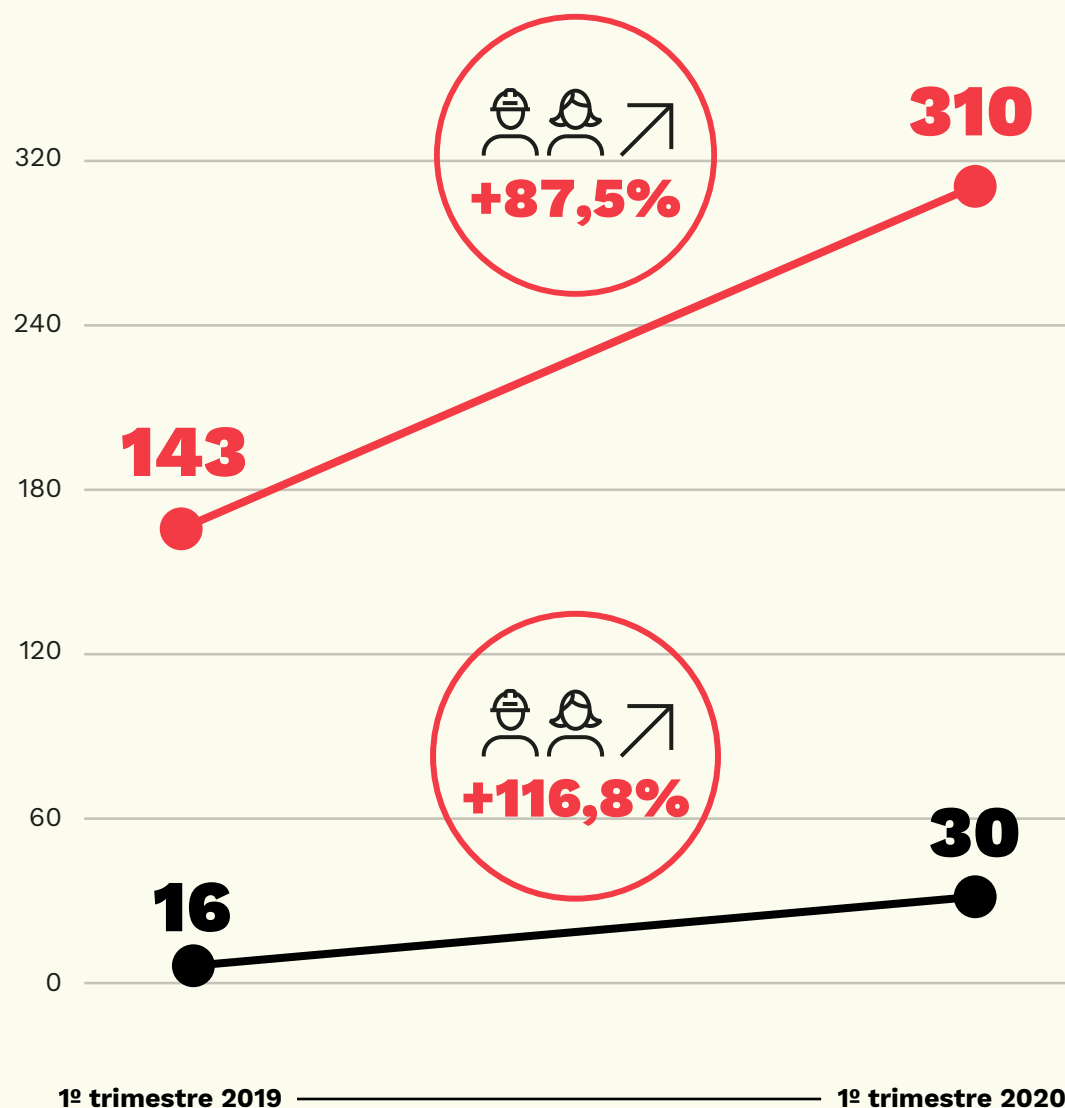
Concelho de Lisboa



Nº de trabalhadores a despedir



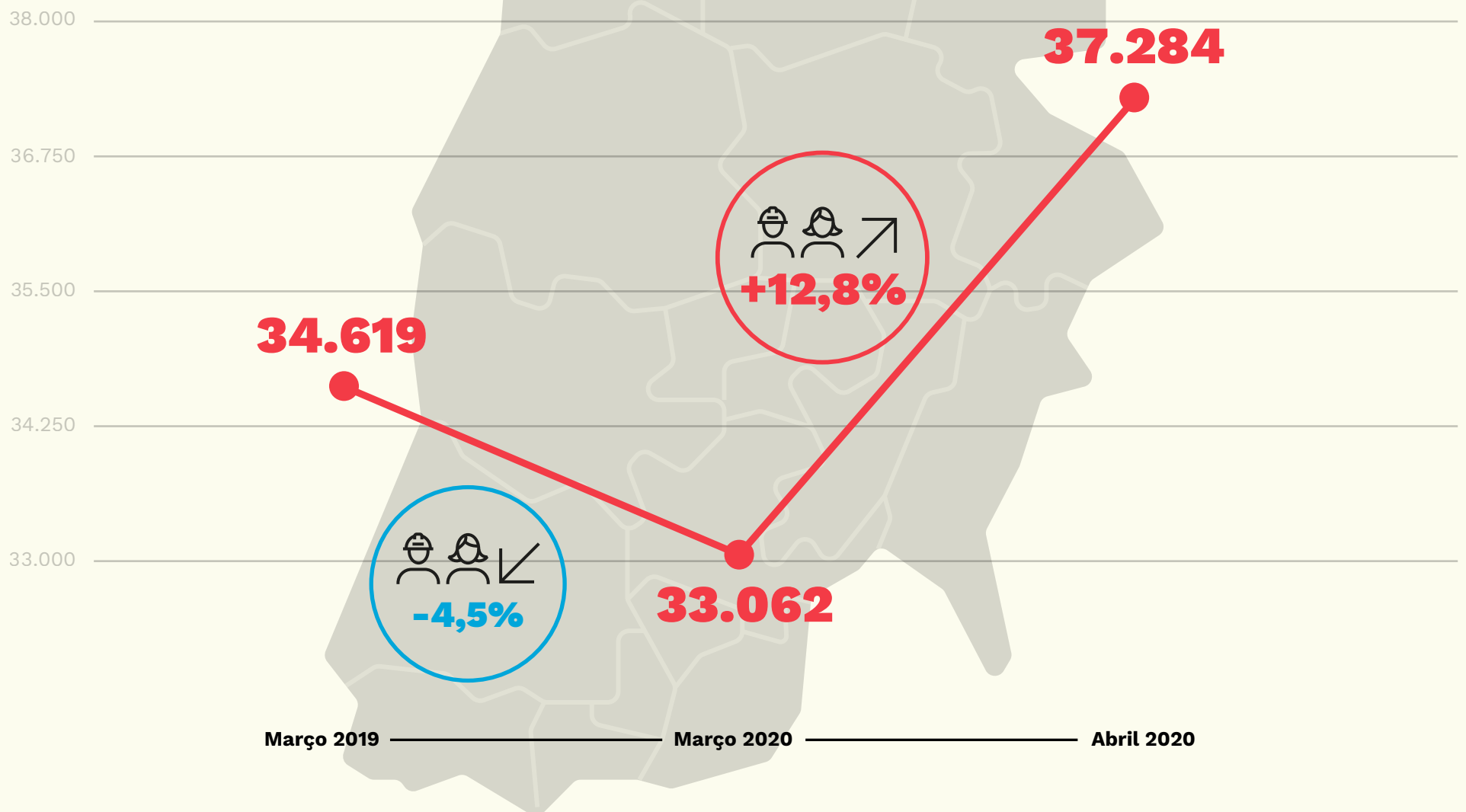
Nº de empresas com processos iniciados



No 1º trimestre de 2020, 30 empresas do concelho de Lisboa iniciaram processos de despedimento coletivo, um aumento de 87,5%, face ao mesmo período de 2019 (16 empresas). O aumento é ainda superior quando se observa o número de trabalhadores a despedir no âmbito destes processos, mais 116,8% no 1º trimestre de 2020, 310 trabalhadores, face aos 143 registados no 1º trimestre de 2019.

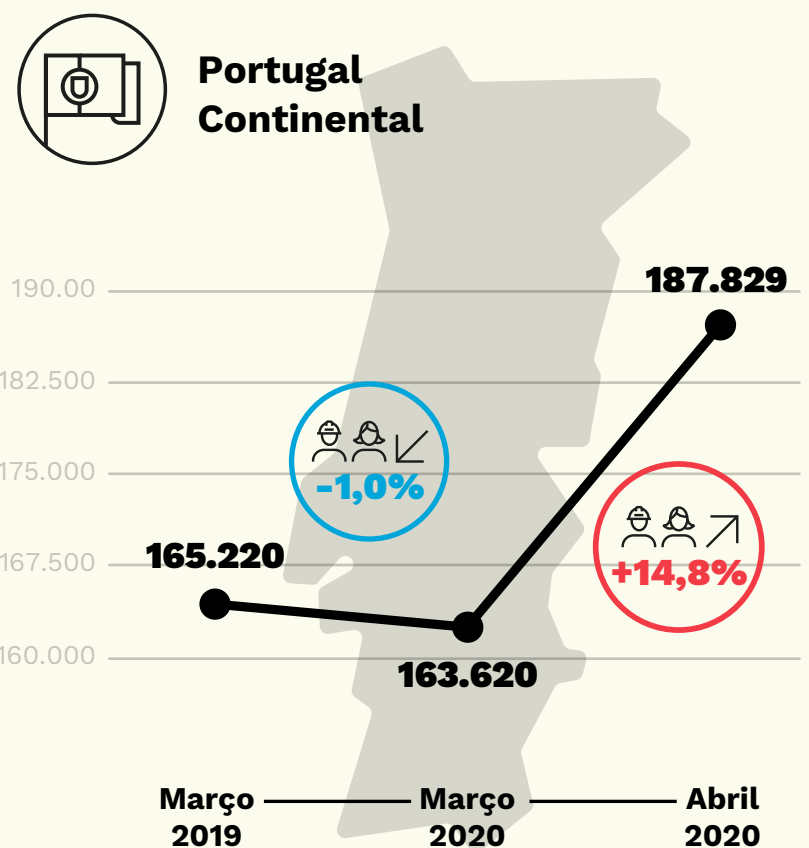
Os beneficiários de prestações de desemprego

Distrito de Lisboa



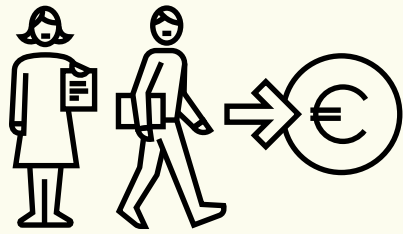
O aumento do número de desempregados reflete-se no número de **beneficiários de prestações de desemprego**. Se em março de 2020 havia **no distrito de Lisboa** menos 4,5% de beneficiários do que em março de 2019, no mês seguinte, **em abril de 2020, havia 37.284 beneficiários** desta medida de proteção social, **um aumento de 12,8%, mais 4.222 beneficiários**. Este aumento é ainda maior em Portugal continental, as 163.620 pessoas a receber prestação de desemprego em março de 2020 deram lugar a 187.829 em abril de 2020, um aumento de 14,8%, mais 24.209 pessoas.

Fonte: ISS, I.P., Instituto da Segurança Social;

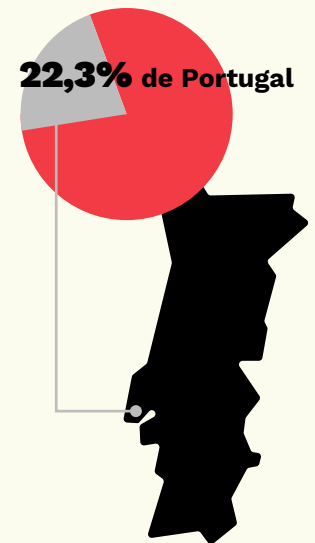
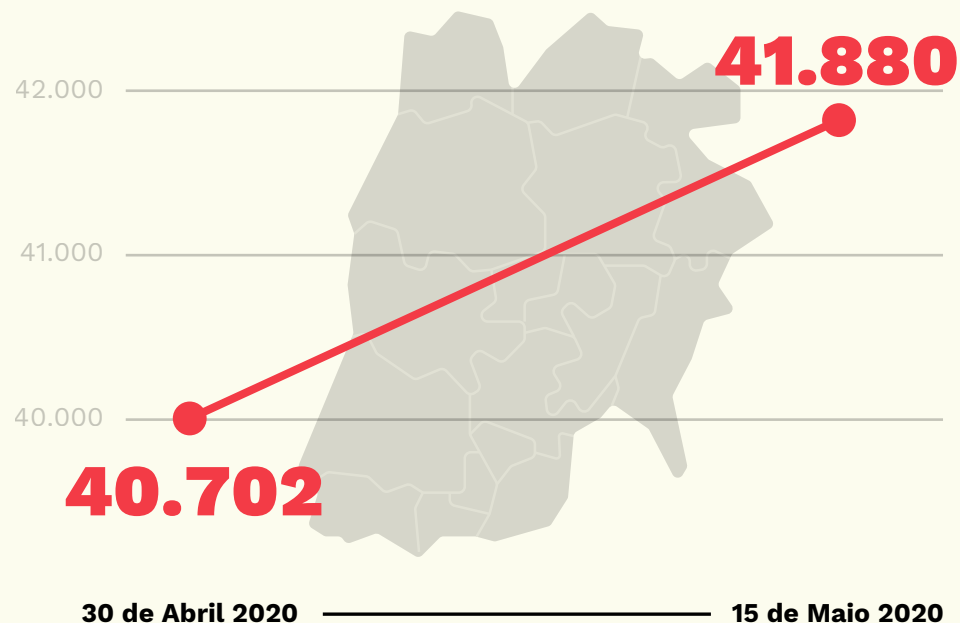


Medidas extraordinárias de apoio financeiro

Distrito de Lisboa



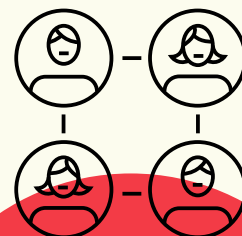
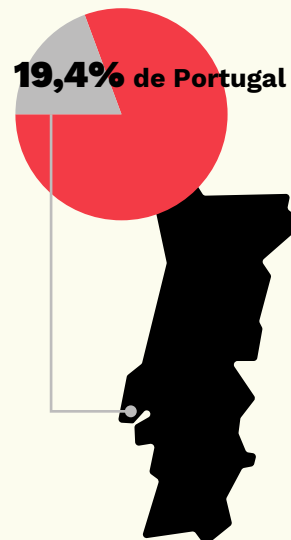
Nº de trabalhadores independentes (TI) que recorreram a apoio financeiro extraordinário por paragem total e redução de atividade



21.836

Nº de trabalhadores independentes que solicitou prorrogação

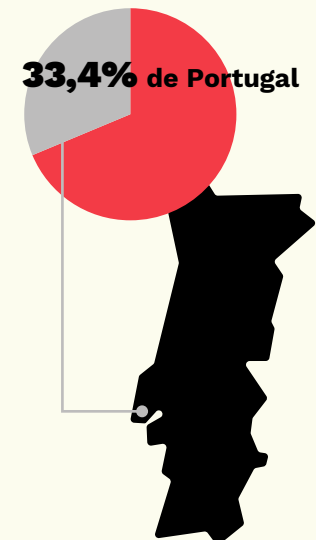
15 de Maio 2020



4.444

Nº de sócios-gerentes e membros de órgãos estatutários que solicitou apoio financeiro extraordinário

15 de Maio 2020



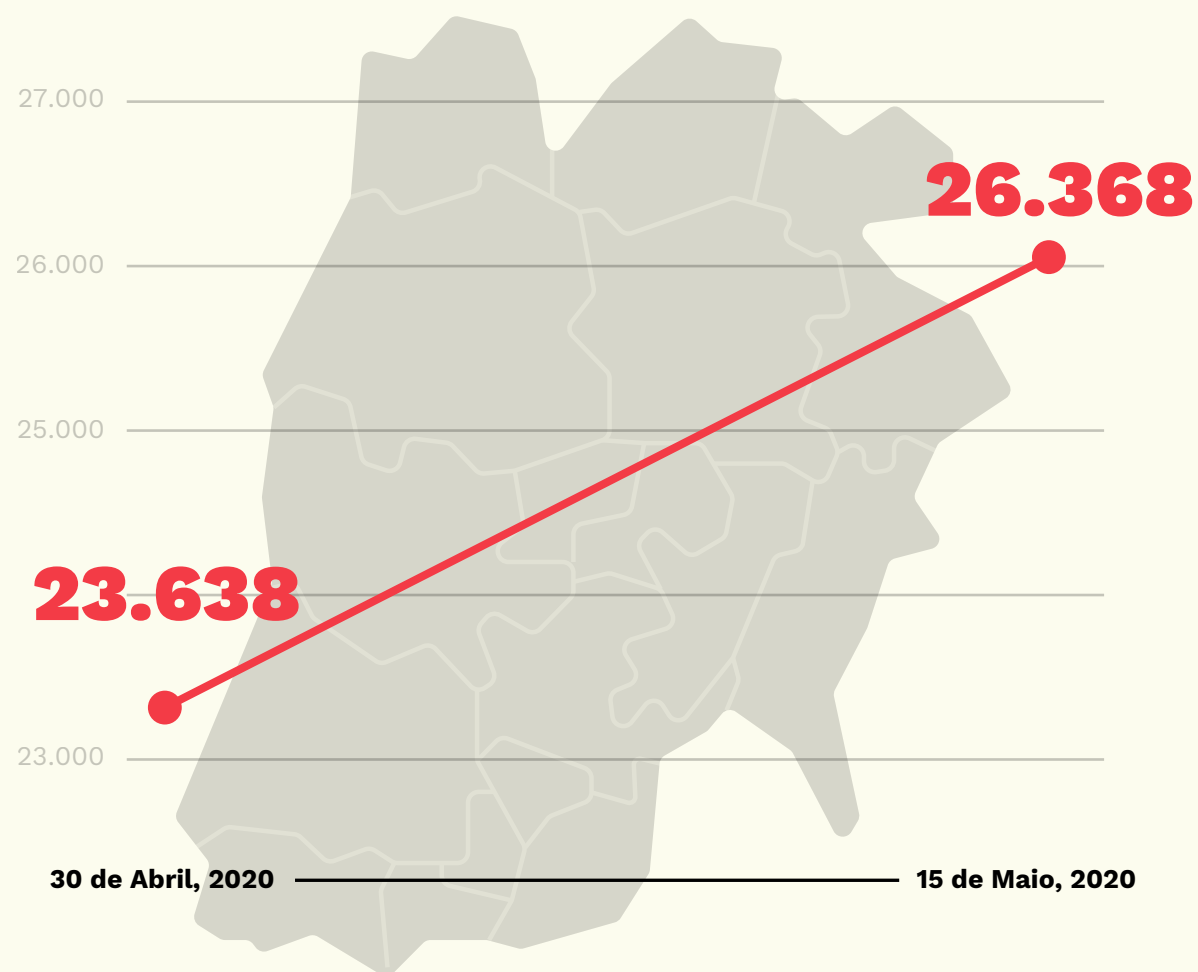
No distrito de Lisboa, até 30 de abril, recorreram às medidas extraordinárias por paragem total e redução de atividade no âmbito do Estado de Emergência declarado **40.702 trabalhadores independentes, 22,3% do total que recorreu**. Quinze dias depois, a 15 de maio, o número ascendia a **41.880**, mantendo o peso no total nacional, 22,3%.

Este apoio é de renovação mensal, registando, a 15 de maio no distrito de Lisboa, **21.836 pedidos de prorrogação, 19,4% dos pedidos de prorrogação em Portugal**.

Também os **sócios-gerentes e os membros estatutários de fundações, associações ou cooperativas com funções equivalentes** podem solicitar um apoio financeiro extraordinário a partir de abril, a 15 de maio no distrito de Lisboa já **4.444 o tinha solicitado, 33,4% total nacional**.



Nº de empresas que solicitou lay-off



23,9%
das empresas que
solicitaram lay-off
encontram-se no
Distrito de Lisboa

15 de Maio, 2020



8,4% das empresas
do distrito de Lisboa
solicitou lay-off

15 de Maio, 2020

No distrito de Lisboa, até dia 30 de abril, recorreram ao lay off (apoio extraordinário para pagamento de remunerações) **23.683 empresas**. Este número continua a aumentar e a **15 de maio de 2020** quase mais três mil empresas no distrito de Lisboa tinha solicitado lay-off, havendo nesta altura 26.368 empresas nesta condição, **o que corresponde a 23,9% do total e 8,4% do total das empresas do distrito**.

Fonte: MTSSS/GEP, Gabinete de Estratégia e Planeamento e INE, Sistema de contas integradas das empresas; Cálculos OLCPL



observatório
luta contra a pobreza
na cidade de Lisboa

Uma iniciativa:



Apoio:

SANTA
CASA
Misericórdia de Lisboa

Montepio

